



TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO – TCC (manual)

**CRENCIADA JUNTO AO MEC PELA PORTARIA
N 3.455 DO DIA 19/11/2003**

“Ensinar e prestar serviços à comunidade são tarefas da educação universitária, mas elas se realizam tendo como fonte alimentadora a criação do conhecimento”.

(Antonio Joaquim Severino)

Com o objetivo de iniciar o aluno da graduação nas atividades de pesquisa, a faculdade, oferece a disciplina de orientação de TCC e o guia para a elaboração do trabalho de conclusão de curso, além de permitir ao aluno a experiência da pesquisa em diversas outras disciplinas.

Este guia pretende apresentar aos alunos os elementos básicos de um projeto de pesquisa e o destes para a construção do trabalho de conclusão de curso (TCC), além de fomentar o uso da pesquisa reflexiva como instrumento de estudo para atuação e formação acadêmica e profissional do aluno, de acordo com as normas atualizadas da ABNT.

As dúvidas, os problemas, algumas situações vivenciadas nos estágios, enfim, os temas que despertaram maior interesse em cada aluno, no transcorrer de sua graduação, devem transformar-se no objeto de suas pesquisas e estas devem ser desenvolvidas e aprimoradas até culminarem no TCC.

O TCC tem, portanto, o objetivo de despertar no futuro profissional a atividade de pesquisa de tal forma que desenvolva habilidades de produção de conhecimento, através da organização de um trabalho de pesquisa, fazendo uso dos métodos da pesquisa científica e das normas técnicas da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas).

1. INFORMAÇÕES GERAIS

A função deste documento é de orientar a busca dos alunos no que diz respeito à produção acadêmica e particularmente ao trabalho de conclusão do curso, o chamado TCC. O conhecimento científico não é fácil de obter, implica trabalho, esforço e busca. O caminho para o conhecimento é a pesquisa.

Acreditamos que para essa função específica seja necessário apresentar e explicar os conceitos, as regras, as etapas do trabalho científico de forma mais simplificada possível, e oferecer subsídios e recursos de ordem conceitual, técnica e lógica indispensáveis ao aluno para a execução desse tipo de trabalho.

Para a produção do TCC é importante considerar os seguintes requisitos e recomendações:

- **Produção de conhecimento novo:** seu trabalho deve ser concebido e realizado com base no conhecimento adquirido durante o curso, aprofundando o na área escolhida. Deve oferecer uma contribuição para a área específica; ao mesmo tempo deve contemplar uma inquietação ou curiosidade pessoal, num balanço entre o que a comunidade necessita e o que o autor deseja aprofundar.
- **Papel do aluno:** o pleno envolvimento do aluno **AUTOR** (envolvimento que é pessoal e intransferível) é indispensável em todas as fases do trabalho, desde a concepção, o planejamento, até a execução e apresentação/publicação.
- **Papel do orientador:** o orientador é o **interlocutor**, que orienta a produção acadêmica do aluno. Para isso irá sugerir leituras, ajudar na melhor delimitação do trabalho, na escolha de uma metodologia apropriada, oferecendo sugestões teóricas, metodológicas e, principalmente, contribuindo para o bom desenvolvimento do trabalho.

O Trabalho de Conclusão de Curso consiste em pesquisa realizada em individual, relatada sob a forma de uma **monografia ou de um artigo científico**, nos eixos temáticos estabelecidos para os cursos de graduação, atendendo às normas contidas na ABNT.

O TCC possui os seguintes objetivos:

- I. Estimular a pesquisa e a produção científica;
- II. Aprofundar o conhecimento sobre o tema da pesquisa;
- III. Socializar os resultados das pesquisas empreendidas pelos discentes.

Para aprovação o aluno deve obter média igual ou superior a 7,0 (seis) atribuída pelos membros da banca examinadora.

1.2. Avaliação do TCC

Na avaliação do TCC serão levados em conta os seguintes aspectos:

- O caráter científico do trabalho;
- A apresentação sistematizada do trabalho final, de acordo com as formas indicadas;
- A clareza da exposição e coerência argumentativa do aluno;
- A consistência dos dados e fundamentação teórica do trabalho;
- Respeito ao tempo de apresentação.

1.3. PRÉ-PROJETO DE PESQUISA

É o planejamento inicial da pesquisa. É a versão preliminar do Projeto, que serve como guia de trabalho, podendo haver alterações no decorrer da pesquisa e na elaboração do TCC, conforme os rumos que o estudo vai tomando. O tema escolhido não pode, porém, ser completamente alterado sem justificativa, por escrito do aluno, concordância e concordância da Coordenação do curso.

Podemos dizer que o pré-projeto precisa responder as seguintes questões:

O que pesquisar? (Tema)

- É o primeiro passo a ser dado, consiste em delimitar o TEMA, a área ou esfera a qual se pretende pesquisar, para isso, algumas questões devem ser levadas em conta:
 - Interesse pessoal no tema;
 - Tempo disponível para a realização da pesquisa;

- Limite das capacidades do pesquisador em relação ao tema pretendido;
- A relevância do tema escolhido (sua novidade, seu valor social e acadêmico);
- Limite disponível de tempo para a conclusão do trabalho; Material disponível para consulta.

Por que pesquisar? (Problema)

Após a delimitação do tema, o segundo passo é o PROBLEMA, seria equivalente a pensar no tema como uma grande pergunta a ser resolvida. É preciso que nesta etapa o problema seja bem caracterizado por meio dos objetivos (delimitação).

Para que pesquisar? (Justificativa)

São as razões ou motivos que justificam tal escolha. A importância que o pesquisador vê no problema proposto. Pode-se apontar aqui, as visões anteriores sobre o tema, possíveis equívocos ou distorções do tema estudado. É também o convencimento de que o trabalho de pesquisa é fundamental de ser realizado. É dizer que o tema escolhido é de fundamental importância para a sociedade, para um grupo, ou uma comunidade acadêmica.

Com quais recursos? (Revisão Bibliográfica)

Diz respeito a um levantamento minucioso dos trabalhos publicados sobre o tema escolhido. Isso é importante para situar seu trabalho dentro da produção atual sobre o tema.

Como pesquisar? (Metodologia)

A metodologia é a explicação minuciosa, detalhada, rigorosa e exata de toda a ação que será desenvolvida no método (caminho) do trabalho de pesquisa. É a explicação do tipo de pesquisa, do instrumental utilizado, do tempo previsto, da equipe de pesquisadores e da divisão de trabalho, das formas de tabulação (quando houver pesquisa quantitativa) e tratamento dos dados, enfim, tudo aquilo que se utilizará no trabalho de pesquisa.

Quando pesquisar? (Cronograma)

É o planejamento e a organização de quando serão realizadas as etapas da pesquisa.

1.4. Apresentação Gráfica Geral do Pré-projeto de pesquisa

O pré-projeto deve ter no máximo 10 páginas e deve incluir os seguintes elementos:

Capa (Anexo)

Folha de rosto (Anexo)

Justificativa o Propor o tema da pesquisa, anunciando o problema a ser pesquisado e os objetivos da pesquisa.

- Apresentar as razões que justifiquem o estudo proposto e sua relevância contextual e para o curso de graduação.

Metodologia o Apresentar de forma breve o tipo de metodologia que será usada na exploração do tema (pesquisa de campo ou pesquisa bibliográfica).

- Especificar as técnicas a serem empregadas nas etapas previstas para o trabalho.

Referências bibliográficas o Especificar as obras efetivamente citadas no pré-projeto.

3. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

O trabalho científico para conclusão de curso, poderá ser confeccionado em dois formatos: monografia ou artigo. Ambos, no corpo textual, poderão ter no mínimo 15.

A monografia ou o artigo deve ser digitado atendendo às orientações contidas neste manual, bem como as normas da ABNT que deverão ser consultadas para a elaboração do trabalho.

A diferença na estrutura entre a monografia e o artigo somente se dará nos elementos textuais ou corpo do trabalho. Abaixo seguem os padrões da estrutura de uma monografia. Para o artigo científico, a diferença é que os dois primeiros componentes dos elementos textuais (Introdução e Revisão de Literatura) permanecem juntos, intitulados apenas como “Introdução”. Neste caso, o autor deve ser mais conciso, discorrendo sobre seu tema com embasamento teórico e finalizando-o com seu(s) objetivo(s).

3.1. Apresentação Gráfica Geral do TCC para monografia Elementos Pré-Textuais (em anexo):

- Capa;
- Página de rosto;
- Ficha catalográfica;
- Folha de aprovação;
- Dedicatória (opcional);
- Agradecimento (opcional);
- Epígrafe (opcional);
- Sumário;
- Listas de tabelas e figuras – (opcional);
- Lista de Abreviaturas e Siglas (opcional);
- Resumo (opcional);
- Abstract (opcional);

Elementos Textuais ou Corpo do Trabalho:

- Introdução;
- Revisão da Literatura;
- Metodologia;
- Resultados e Discussões;
- Considerações Finais;
- Elementos Pós-Textuais;

- Referências Bibliográficas;
- Glossário (opcional);
- Apêndices (opcional);
- Anexo (opcional);

3.2. Apresentação Gráfica Geral do TCC para artigo científico

Elementos Pré-Textuais (em anexo):

- Capa;
- Página de rosto;
- Ficha catalográfica;
- Folha de aprovação;
- Dedicatória (opcional);
- Agradecimento (opcional);
- Epígrafe (opcional);
- Sumário;
- Listas de tabelas e figuras – (opcional);
- Lista de Abreviaturas e Siglas (opcional);
- Resumo;
- Abstract;

Elementos Textuais ou Corpo do Trabalho:

- Introdução;
- Metodologia;
- Resultados e Discussões;
- Considerações Finais; Elementos Pós-Textuais;
- Referências Bibliográficas;
- Glossário (opcional);
- Apêndices (opcional);
- Anexo (opcional);

4. ASPECTOS GRÁFICOS

4.1. Tipo de papel

- Formato: A4 (utilizar apenas o anverso do papel).
- Cor: branca.

4.2. Tipos de letras

Times New Roman ou Arial, tamanho 12, normal, preta.

4.3. Margens

- Superior: 2,5 cm.
- Inferior: 2,5 cm.
- Esquerda: 3 cm.
- Direita: 2 cm.

4.4. Espaçamentos e Recuos Espaço: 1,5

- Entre títulos de capítulos e texto: 2 espaços de 1,5.
- Entre texto e subtítulo: 2 espaços de 1,5.
- Entre subtítulos e texto: 1 espaço de 1,5.
- Recuo no início do parágrafo: 1,25 cm.
- Usar na digitação: alinhamento justificado.

4.5. Titulação

As principais divisões (capítulos), assim como as outras partes do documento (sumário, resumo, agradecimentos) devem ser iniciados em uma nova página, com os títulos digitados em letras maiúsculas, em negrito. O alinhamento deve ser à esquerda ou centralizado.

Os subtítulos também são negritados, porém só tem a primeira letra maiúscula.

Todos devem seguir uma sequência numérica.

4.6. Paginação

A posição dos números das páginas deve estar localizada na margem superior direita.

Embora a contagem tenha início na folha de rosto, os algarismos não devem ser grafados até o resumo, porém são computados no total de páginas do documento.

O número deve aparecer a partir da INTRODUÇÃO.

4.7. Citações no corpo do texto

São os elementos retirados dos documentos pesquisados que se mostraram relevantes para corroborar as ideias desenvolvidas pelo autor do trabalho. É a menção de uma informação colhida em outra fonte. Pode haver dois tipos de citação:

- Transcrição ou citação textual e, Paráfrase ou citação livre.
- Citação ou transcrição textual é a reprodução das palavras do texto citado.
- Elas podem ser longas ou curtas.

As citações são consideradas longas quando a citação tem mais de três linhas. Elas aparecem em um parágrafo independente, todo o texto com recuo de 4 cm da margem esquerda, digitado em espaço simples e fonte 10.

Devem ser acompanhadas da referência bibliográfica: sobrenome do autor, ano de publicação e página de onde foi retirada. Também podem ser apresentadas em itálico. Por exemplo:

Segundo Medeiros (1997, p.95), todo o trabalho de fichamento é precedido por uma leitura atenta do texto. Leitura que se afasta da categoria emocional (subjetiva) e alcança o nível da racionalidade, e compreende: capacidade de analisar o texto, separar suas partes e examinar como se inter-relacionam e como o texto se relaciona com outros, e competência para resumir as ideias do texto.

Segundo Medeiros, todo o trabalho de fichamento é precedido por uma leitura atenta do texto. Leitura que se afasta da categoria emocional (subjetiva) e alcança o nível da racionalidade, e compreende: capacidade de analisar o texto, separar suas partes e examinar como se interrelacionam e como o texto se relaciona com outros e competência para resumir as ideias do texto (1997, p.95).

Uma citação curta possui até três linhas. Elas devem estar entre aspas ou itálico, e fazer parte do parágrafo. Exemplos:

De acordo com Falcão (2000, p.157), há vários tipos de estímulo reforçador. O não estranhamento da resposta emitida pode resultar em um

estímulo que reforce a resposta. Assim, "muitas vezes o que o professor julga ser estímulo reforçador apropriado a um aluno mostra não sê-lo".

Ou:

De acordo com Falcão, ha vários tipos de estímulo reforçador. O não estranhamento da resposta emitida pode resultar em um estímulo que reforce a resposta. Assim, "muitas vezes o que o professor julga ser estímulo reforçador apropriado a um aluno mostra não sê-lo" (2000, p.157).

Ou:

De acordo com Falcão (2000, p.157), há vários tipos de estímulo reforçador. O não estranhamento da resposta emitida pode resultar em um estímulo que reforce a resposta. Assim, *muitas vezes o que o professor julga ser estímulo reforçador apropriado a um aluno mostra não sê-lo.*

Ou ainda:

De acordo com Falcão, ha vários tipos de estímulo reforçador. O não estranhamento da resposta emitida pode resultar em um estímulo que reforce a resposta. Assim, *muitas vezes o que o professor julga ser estímulo reforçador apropriado a um aluno mostra não sê-lo* (2000, p.157).

Atenção: quando o trecho do texto a ser citado literalmente apresentar alguma passagem com aspas, estas se transformam em apóstrofos. Exemplo:

"Medeiros (1997, p.62) indica que, para Freire (1985, p.22), 'a leitura do mundo precede sempre a leitura da palavra e a leitura desta implica a continuidade da leitura daquele', pois que a leitura é a chave do conhecimento, quer se faça de um texto, quer de realidade mais ampla, o mundo".

Pode-se omitir partes do texto que não apresentem interesse a transcrição, tanto no início, como no meio e no fim, usando reticências. Se

ocorrer no meio da citação, as reticências devem vir entre parênteses. Exemplo do uso de reticências no meio e no final da citação:

Conforme Falcão (2000, p.82), as necessidades mais fundamentais da criança, como nutrição e alimentação, e a própria sequência do processo de maturação, levam a criança a agir sobre o meio (...). Esta ação é praticada mediante o controle de certos esquemas mentais que lhe permitem sugar, prender um objeto em sua mão (...).

Exemplo de reticências no início da citação:

É preciso encontrar um equilíbrio (...) "dinâmico, 'equilíbrio de bicicleta', que simultaneamente mantém e expande".

Quando é necessário fazer citação de alguma parte do texto a partir de outra fonte chama-se citação de segunda mão. Ou seja, usar um autor que aparece em texto de outro autor. A fonte segunda (autor que foi realmente lido) é precedida pela expressão apud: apud - citado por, conforme, segundo. Exemplo:

Skinner interpreta comportamento como sendo ato executado, desempenho.

(Skinner apud Falcão, 2000, p.174).

Neste exemplo, a obra lida é de autoria de Falcão, na qual se encontra a definição de Skinner.

Quando se cita mais de uma vez a mesma obra sem intercalar outros autores, pode-se utilizar as expressões:

- ibidem ou ibid. - na mesma obra.
- idem ou id. - igual à anterior.
- opus citatum ou op. cit. - obra citada.

4.8. Notas de Rodapé

As notas de rodapé serão usadas para o TCC da Faculdade Sequencial para duas finalidades:

1. Inserir no trabalho considerações complementares (quando for o caso, citar o autor e ano da obra).
2. Trazer a versão original de uma citação traduzida no texto.

Não se pode esquecer de que as notas devem estar na mesma página do texto, caso contrário, é necessário fazer a citação completa, mesmo que a obra/autor continue igual. Se o nome do autor aparece no corpo do texto, não há necessidade de repeti-lo na nota de rodapé.

A linha de rodapé deverá ocupar 1/3 do tamanho da página, e com texto fonte 10.

4.9. Referências Bibliográficas

Os elementos essenciais de uma referência bibliográfica são:

- Autor – começa com o sobrenome em LETRAS MAIÚSCULAS, abreviado ou não (após a escolha adotada, seguir um padrão).
- Título do documento – destacar mediante um recurso tipográfico: **negrito**, *itálico* ou grifo. O subtítulo não aparece com destaque. Depois que escolher o destaque, manter em todas as referências.
- Edição – digita-se o número da edição seguido de ponto e a palavra edição abreviada: 2. ed. Se, numa nova edição, tiverem ocorrido alterações substantivas, elas devem ser indicadas, de forma abreviada: 21. ed. rev. e ampl.
- Local de publicação: Identifica-se o nome da cidade em o documento foi editado.
- Editora: Especificar o nome da editora que consta da referência tal como se apresenta do documento (Editora), podendo se abreviar (Ed.).
- Data: Usar algarismos arábicos seguidos para indicar o ano da publicação (2012).

Fica a critério do autor do trabalho acrescentar nas referências bibliográficas dados opcionais, como: tradução, revisão, número de páginas, série ou coleção, meses, volume, etc.

O alinhamento deve se manter igual ao da primeira linha. Não é necessário recuar. A separação entre os títulos deve ser feita com um espaço maior. Todos os elementos devem ser separados por ponto. O sobrenome do autor em maiúsculo deve ser separado por vírgula pelas iniciais de seus primeiros nomes. Os demais autores ficam separados entre si por ponto e vírgula. O subtítulo é separado do título por dois pontos. O título é separado dos outros elementos por ponto. A editora é separada da cidade de publicação por dois pontos. A data é separada da editora por vírgula.

Exemplos:

SEVERINO, Antonio J. *Metodologia do trabalho científico*. 22. ed. São Paulo: Ed. Cortez, 2002.

JUNQUEIRA, LC.; CARNEIRO, J. **Biologia celular e molecular**. 8. ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2005.

*No caso citação de **artigos de revistas**, deve-se respeitar a seguinte sequência:*

AUTOR. Título do artigo. Título da revista com destaque gráfico (negrito, itálico ou grifo), Volume, Fascículo, Páginas inclusivas, Data (mês e ano).

Exemplo:

FERRAZ JR., Tércio S. Curva de demanda, tautologia e lógica da ciência. **Ciências Econômicas e Sociais**, v. 6, n. 1, p. 97-105, jan. 1971.

*No caso citação de **dissertações ou teses**, deve-se respeitar a seguinte sequência:*

Indicar nome do autor. *Título em itálico*. Data. Número de páginas. Tipo do trabalho (Dissertação ou Tese). Natureza do trabalho (mestrado ou doutorado) entre parênteses. Instituição (pode ser apenas a sigla). Cidade.

Exemplo:

AVELAR, G.A. O pensamento educacional de Lubienska e sua influência na educação brasileira. 1977. 161 p. Dissertação (Mestrado em Educação). PUCSP. São Paulo.

*No caso citação de **documentos e dados da Internet**, deve-se respeitar a seguinte sequência:*

Indicar o site, os links e as especificações do trabalho. Iniciar com o nome do autor (se existir). Data do documento. Título do documento (sem destaque). *Endereço da localização na rede (em itálico)*. Data de acesso.

Exemplo:

ASPIS, Renata P. Avaliar é humano, avaliar humaniza. <http://www.cbfc.com.br/reflexão.htm>. Acesso em: 20 dez. 2001.

*No caso citação de **home page**, deve-se respeitar a seguinte sequência:*
Iniciar com o nome da entidade a que a página está ligada ou com o assunto geral da página.

Exemplo:

GT-CURRÍCULO/ANPED. <http://www.ufrgs.br/faced/gtcurric>. Acesso em: 23 jun. 2000.

*No caso de uma citação de **artigos de jornal**, deve-se respeitar a seguinte sequência:*

Citar autor, título do artigo, título do jornal, cidade, data completa, número ou título do caderno, seção ou suplemento, indicação da página e eventualmente da coluna.

Exemplos:

Se o artigo de jornal for um artigo assinado:

PINTO, J.N. Programa explora tema raro na TV. *O Estado de São Paulo*, 8 fev. 1975, Caderno 2, p.7.

Se o artigo de jornal for um artigo não assinado:

ECONOMISTA recomenda investimento no ensino. *O Estado de São Paulo*, p.21, 45 col., 24 maio 1977.

Se o artigo de jornal for um artigo em suplemento ou caderno especial, após a data acrescentar o título do suplemento, número, página e coluna:

Correio da Manhã, Rio de Janeiro, 20 de junho de 1968. Caderno Internacional, p. 3,6 c.

Tratando-se de suplementos muito especiais, como é caso do Suplemento Cultural de O Estado de São Paulo, tal suplemento é assimilado a um periódico e passa a ser citado como tal:

SIMÕES, Gilda N. A educação da vontade, *Suplemento Cultural de O Estado de São Paulo*, 31 out. 1976, v.1, n.3, p.35.

Para legislação e normas técnicas, seguem os exemplos:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS - ABNT. NBR 10520 – Informação e Documentação – Citações em documentos – Apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2002. 7p.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Área Técnica Saúde da Mulher. Norma técnica: prevenção e tratamento dos agravos resultantes da violência sexual contra mulheres e adolescentes. 2.ed. Brasília, DF, 2002. Disponível em: <<http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/nta2edi%E7%E3o.pdf>> Acesso em: 20 ago. 2005.

BRASIL. Congresso. Senado. Resolução nº 17, de 1991. Coleção de Leis da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, v. 183, p. 1156-1157, maio/jun. 1991.

ANEXOS

NOME DO CURSO
(Fonte 16 - caixa alta e negrito)

**NOME COMPLETO DO AUTOR
e CPF**
(Fonte 16 - caixa alta e negrito)

**TÍTULO DO TRABALHO: SUBTÍTULO, SE HOUVER,
PRECEDIDO DE DOIS PONTOS**
(Fonte 16, caixa alta e negrito)

Cidade,estado,ano
(fonte 14, maiúsculas e minúsculas)

AGRADECIMENTOS (OPCIONAL)

(Fonte 14, centralizado, caixa alta)

Aos meus pais, pelo incentivo, carinho e apoio irrestrito, propiciando vitória nesta minha caminhada. (Fonte 12).

Exemplo! (Fonte 12)

À **Deus**, por todas as vitórias na minha vida!

Aos **meus pais**, que sempre estão ao meu lado, por favorecerem em especial, este momento;

Ao **meu orientador**, pelo estímulo e colaboração nessa trajetória;

Aos **colegas**, pelas trocas de experiências, pelo convívio, pelas alegrias e incertezas, por todos esses momentos vividos juntos e partilhados.

Aos **professores**, ...